

23 MILHAS

julho-setembro 2025

bem
vindo
a ti,
meu
amor

Ílhavo

a cultura do dia a dia

JULHO

19 SÁB

Sabão ecológico com base em óleo usado

Oficina Saber Fazer

10:00 PLANTEIA
CASA CULTURA ÍLHAVO

19 SÁB

Pluto

Cais à Noite

22:00 CAIS CRIATIVO
COSTA NOVA

20 DOM

Observatório de nuvens e outras criaturas voadoras

Planteia em Família

10:30 PLANTEIA
CASA CULTURA ÍLHAVO

25 SEX+26 SÁB

Baião d'Oxigénio

João Baião

Inserido no Festival

Cabelos Brancos

SEX 18:30 CASA CULTURA
SÁB 16:00 ÍLHAVO

AGOSTO

1 SEX

Margarida Campelo

Cais à Noite

22:00 CAIS CRIATIVO
COSTA NOVA

2 SÁB

As Dicas da Xeli

Michelle Rita

21:30 FÁBRICA IDEIAS
GAFANHA NAZARÉ

SETEMBRO

5 SEX

Ícona

Silvana Ivaldi

21:30 LABORATÓRIO ARTES
TEATRO VISTA ALEGRE

7 DOM

Da Chick

Cais à Noite

19:00 CAIS CRIATIVO
COSTA NOVA

12 SEX

Divertimentos à volta de Maria de Lourdes Martins

Inês Filipe + Orquestra

Filarmonia das Beiras

21:30 CASA CULTURA ÍLHAVO

13 SÁB

Luísa Sobral

Comemorações

20º Aniversário Biblioteca

Municipal de Ílhavo

21:30 CASA CULTURA ÍLHAVO

14 DOM

Oficina de sementes e outros tesouros

Planteia em Família

10:30 PLANTEIA
CASA CULTURA ÍLHAVO

14 DOM

Diana Vilarinho

Cais à Noite

19:00 CAIS CRIATIVO
COSTA NOVA

20 SÁB

Ilustro no Planteia

Oficina Saber Fazer

10:00 PLANTEIA
CASA CULTURA ÍLHAVO

21 DOM

Antes da Chuva

Sopra o Vento

Cais à Noite

19:00 CAIS CRIATIVO
COSTA NOVA

25 QUI+26 SEX

Vi o Ayrton Senna

morrer nos olhos

do meu irmão

Bruno dos Reis

QUI 21:30 CASA CULTURA
SEX 21:30 ÍLHAVO

23 MILHAS

ÍLHAVO

2

ÍNDICE

Editorial

Bom dia

3

Programação Regular

Espetáculos

4

Exposições

8

Ciclos e Festivais

Cais à Noite

9

Mediação

Planteia

14

Residências Artísticas

17

Entrevista

I got some friends and we hang out on a cave 18

No Trimestre Passado

24

No Próximo Trimestre

25

Este ano já pensámos, através da programação, sobre muitas questões coletivas, algumas de identidade individual, que nos dizem respeito a todos porque a forma como os outros nos vêem, ou não nos vêem, e nos dão voz, ou nos silenciam, também define o nosso lugar no mundo. E se temos ou não que dar provas de que existimos para existir de forma plena e livre. Para fazer justiça à nossa história recente, à nossa ancestralidade e ao nosso lugar de fala. Não partimos todos do mesmo sítio e a chegada não é uma coisa definitiva. Pedimos a cantiga emprestada aos Pluto para dar as boas-vindas a todas as pessoas que vão chegando a si, no pleno direito de ficarem. Nós mantemos a curiosidade fundamental de acolher e cuidar da diversidade que torna tudo isto muito mais belo. Que viagem tão comprida, sermos quem somos.

A fotografia da capa, é do Pedro Mostardinha.

EDITORIAL

Bom dia

Gosto de imaginar que a escrita de canções é sempre inspirada, contemplativa, solitária e intencional. Há qualquer coisa nas palavras de Manel Cruz que ajuda neste imaginário. A sua escrita cruza uma poesia crua, reflete imagens inesperadas e aplica uma sensibilidade muito própria com uma presença meio desajeitada, mas que carrega profundamente intenção e emoção. É com os Pluto que arrancamos o terceiro trimestre do 23 Milhas, três meses onde voltamos a colocar todas as diferenças ao barulho, com o renovado ciclo Cais à Noite a ser um lugar onde cabem todas as expressões, com o amor na frente de todas.

Entre julho e setembro, o Cais à Noite, com *Pluto*, *Margarida Campelo*, *Da Chick*, *Diana Vilarinho* e *Antes da Chuva Sopra o Vento*, eclético, cruza eletrónica, rock, pop, fado e ainda um projeto de música experimental e dança contemporânea. Em julho, com o Festival Cabelos Brancos, 25 e 26 de julho no Jardim Henriqueta Maia, a quem nos associamos, acolhemos o novo espetáculo de João Baião, *Baião d'Oxigénio*. Em agosto, Michelle Rita regressa a palco com *As Dicas da Xeli* e já em setembro, Silvana Ivaldi apresenta *Ícona*, o terceiro e último momento de um projeto que parte da apropriação livre do universo da Divina Comédia, de Dante Alighieri. Nota também para a Orquestra Filarmonia das Beiras que se apresenta com o inédito concerto *Divertimentos à volta de Maria de Lourdes Martins*, de Inês Filipe, um projeto em que a pianista ilhavense se propõe a tocar obras de compositoras portuguesas. Na comemoração dos 20 anos da Biblioteca Municipal de Ílhavo, celebramos com um concerto de *Luísa Sobral*, cantautora que acaba de lançar o livro *Nem todas as árvores morrem de pé* e que apresenta o seu último disco *DanSando*. O trimestre culmina com *Vi o Ayrton Senna morrer nos olhos do meu irmão*, de Bruno dos Reis.

Durante o trimestre, acontecem várias atividades no Planteia, incluindo uma oficina de sabão ecológico com base de óleo usado, um observatório de nuvens e outras criaturas voadoras, uma oficina de sementes e outros tesouros e uma oficina de ilustração.

Bem vindo a ti, meu amor.

Hugo Pequeno

Direção de programação

ESPETÁCULOS

TEATRO

Baião d'Oxigénio

João Baião



Neste espetáculo, no registo habitual, acelerado e luminoso, de João Baião, o público é convidado a espreitar os bastidores da criação artística, num divertido e inesperado processo de casting para encontrar os novos bailarinos do seu próximo grande projeto. Entre passos de dança e coreografias, vai partilhando com os candidatos – e com o público – as suas ideias para o espetáculo que tem em mente. As ideias ganham vida no palco, transformando-se em quadros surpreendentes e hilariantes, como se o espetáculo já estivesse a acontecer. É claro que está.

25 julho

sex 18:30

26 julho

sáb 16:00

Casa Cultura Ílhavo

M/12 · €24,00 (plateia escalo A)
€22,00 (plateia escalo B)

duração aprox. 90 minutos

atores João Baião e Cristina Oliveira
cantores Maria João Duque e Gustavo Pais Rodrigues
bailarinos(as) Catarina David, Inês Corte-Real, Daniela Vaslidespino, Mafalda Rey, João Lopes, Jonathan Almeida, Bruno Maique, Diogo Lourenço

atividade inserida na programação do festival Cabelos Brancos

STAND-UP

As Dicas da Xeli

Michelle Rita

O espetáculo *As Dicas da Xeli* surge da vontade de transportar para o palco uma rubrica, mensal, publicada no mundo online. A rubrica nasceu da vontade de contar histórias e relatos pessoais que visem a mudança de consciência através do humor, sarcasmo e entretenimento.

2 agosto

sáb 21:30

Fábrica Ideias

Gafanha Nazaré

M/18 · €10,00
descontos aplicáveis

duração aprox. 60 minutos

encenação e texto Michelle Rita



PERFORMANCE

Ícona

Silvana Ivaldi

O paraíso é, no fim de contas, um motivo poético. Ícona, de Silvana Ivaldi, é o terceiro, e último, momento de um projeto que parte da apropriação livre que Ivaldi faz do universo da *Divina Comédia* de Dante Alighieri. Os momentos anteriores, *Dolce Still Nuovo* [2020] e *Haze Gaze* [2022], foram criados a partir dos capítulos Inferno e Purgatório, respetivamente. Este é dedicado ao Paraíso.



© Alípio Paedlha

5 setembro

sex 21:30

Laboratório Artes
Teatro Vista Alegre

M/18 · €6,00
descontos aplicáveis

duração aprox. 70 minutos

direção artística e performance Silvana Ivaldi
sonoplastia, co-criação e performance Bruno Pereira
desenho de luz, co-criação e performance Gonçalo Alegria
apoio à criação Pedro Barreiro
apoio ao movimento Leonor Lopes
texto Pedro Barreiro, Ricardo B. Marques, Silvana Ivaldi, Dante Alighieri e Skarlett Fox
interlocutores artísticos Carmo Gê Pereira, Diana Niepce e Rezmorah
programação e design de interação Filipe Batista
espaço cénico Gonçalo Alegria e Silvana Ivaldi

ficha técnica completa 23milhas.pt

MÚSICA

Divertimentos à volta de Maria de Lourdes Martins

Inês Filipe + Orquestra Filarmonia das Beiras



12 setembro

sex 21:30

Casa Cultura Ílhavo

M/6 · €6,00
descontos aplicáveis

duração aprox. 70 minutos

piano Inês Filipe
Maestro convidado Luís Carvalho
Orquestra das Beiras Estrutura financiada Ministério da Cultura/ Direção-Geral das Artes

Inês Filipe lança-se ao desafio de interpretar obras de compositoras portuguesas e, nesse contexto, apresenta, juntamente com a Orquestra das Beiras, o *Concerto para Piano de Maria de Lourdes Martins*. Inês Filipe, artista, pianista Ilhavense e impulsionadora deste projeto, é uma entusiasta da criação contemporânea tendo sido premiada em vários concursos. Além disso, destaque para a apresentação das peças *Divertimento em Fá Maior* de W. A. Mozart e a estreia absoluta do *Divertimento* de Luís Carvalho, que assume a direção musical do concerto.

ESPETÁCULOS

MÚSICA

Luísa Sobral *DanSando*



13 setembro
sáb 21:30
Casa Cultura Ílhavo

M/6 · €14,00
descontos aplicáveis
*gratuito para portadores do
Cartão Família do Município com
levantamento apenas em bilheteira
local*

duração aprox. 90 min

voz e guitarra Luísa Sobral
guitarra Manuel Rocha
contrabaixo António Quintino
bateria Carlos Miguel Antunes

comemorações 20º Aniversário
Biblioteca Municipal de Ílhavo

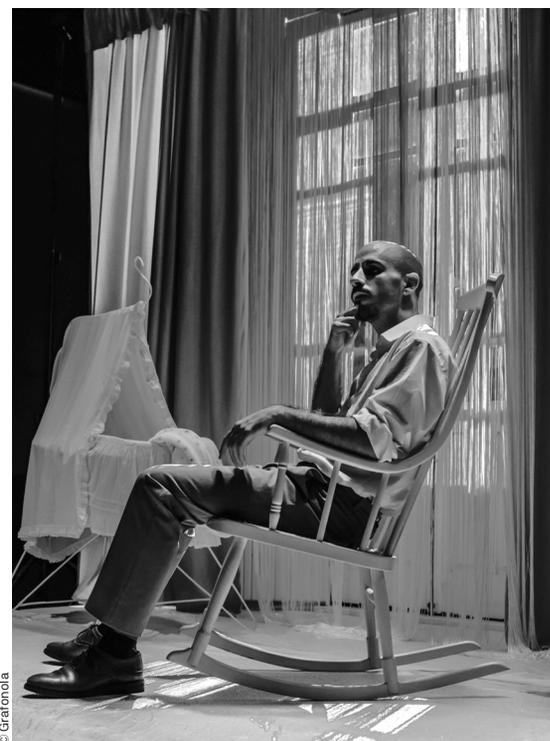
A cantautora apresenta o seu último disco, *DanSando*, em que explora os terrenos da pop, mas também um caminho mais íntimo e pessoal, ainda que consciente e implicado, com canções luminosas em que o amor é a matéria-prima. Produzido pelo vencedor de um Grammy Latino, Tó Brandileone, o disco foi gravado entre Lisboa e São Paulo. Porque celebramos a literatura, importa dizer que Luísa Sobral se dedicou à escrita e lançou este ano o seu primeiro romance: *Nem Todas as Árvores Morrem de Pé*.

TEATRO

Vi o Ayrton Senna morrer nos olhos do meu irmão

Bruno dos Reis

Os baby showers são um dos rituais que melhor sugerem a ideia de representação. Nele fazemos mais do que oferecer presentes: oferecemos um nome, determinamos papéis e responsabilidades familiares e celebramos a fertilidade como uma forma de repetição orientada para o futuro. À exceção do restante entretenimento, não é muito diferente do que já fazemos há vários milénios. Habitua-mo-nos desde cedo à violência da representação e exigimos à nossa ficção que o perpetue. Para este espetáculo, Bruno dos Reis deixa-nos com um bebé nos braços e ainda convida a Orquestra Filarmonia das Beiras para musicar o nosso ridículo a olhar para isto tudo.



25 setembro
qui 21:30
26 setembro
sex 21:30
Casa Cultura Ílhavo

M/16 · €6,00
descontos aplicáveis

duração aprox. 100 min

texto e encenação Bruno dos Reis
apoio à encenação e direção de atores Nuno dos Reis
apoio à dramaturgia David Calão
interpretação Dick Steeves, João Tarrafa, Nuno dos Reis e Teresa Queirós
música original Hugo Correia
sonoplastia João Coutinho
operação de som João Veludo
desenho e operação de luz Francisco Monteiro
música Hugo Correia, Felix Mendelsohn, Edvard Grieg, Aftab Darvishi, Rafiq Bhatia
músicos Quarteto da Orquestra Filarmonia das Beiras
vídeo João Nunes Silva
direção de produção Maria Calão
coprodução Teatro Aveirense, Teatro José Lúcio da Silva

EXPOSIÇÕES

EXPOSIÇÃO

Mário Marnoto - Uma vida inteira atrás da câmara



Mário Marnoto saiu de Portugal, pela primeira vez, nos anos 60. Fugiu e só regressou no 25 de abril de 1974. Estas imagens retratam parte do seu percurso atrás da câmara fotográfica. Nesse período, e nessas fotografias, aprendeu que há três valores importantes na vida: liberdade, justiça e igualdade. Enquadra-se na gaveta dos fotógrafos humanistas: idealistas, com esperança nas pessoas e crentes na solidariedade. Participaram, ainda de forma indireta, nas lutas dos trabalhadores, dos divergentes, dos sem-abrigo. Através da fotografia, diz, Mário Marnoto tenta fazer o melhor que pode.

21 abril—4 outubro
Casa Cultura Ílhavo

horário de visita
terça a sexta 11:00—18:00
sábado 14:00—19:00

encerrada entre 5 e 30 de agosto
todas as idades · gratuito

CAIS À NOITE

Ciclo de Concertos

julho—agosto—setembro

Cais Criativo Costa Nova

O *Cais à Noite* regressa ao Cais Criativo, plantado na praia, para que nos encontremos quase à beira-mar, mas sempre imersos em águas seguras: para dançar, não ter pudor em cantar - e ser - sobre amor, contemplarmos o céu por dentro, estarmos uns com os outros, fazermos faísca e chavascal.

É ao sol, no seu poente e na promessa de só mais um começo, que vamos aprendendo a resistir no escuro.

CAIS À NOITE

MÚSICA

Pluto

19 julho
sáb 22:00
Cais Criativo
Costa Nova

M/6 · €6,00
descontos aplicáveis

duração aprox. 75 min

voz, guitarra Manuel Cruz
guitarra Peixe
baixo Edu
bateria Ruca
técnico de som Álvaro Ramos
técnico de iluminação Fred Rompante:
roadie Dário Lima
roadie Manuel Toga
road manager Tiago Silva

serviço de bar e petiscos no local
21:00–24:00

Grupo de Jovens A Torre - Moitinhos



© Lino Silva

Os Pluto são Manel Cruz, Peixe, Eduardo e Ruca. A banda surgiu em 2002 da vontade de quatro amigos que se juntaram para criar e agora se voltam a juntar para celebrar os 20 anos do álbum *Bom dia*, que inclui canções como *Só mais um começo* ou *Algo teu*. Nesta digressão tocam não só esse álbum na íntegra, como temas inéditos e outras canções dos álbuns *Quadrado* e *Túnel*. Muitos foram os corações que se partiram, mas também muitos os que se curaram, nas duas últimas décadas, com o rock melancólico e cru dos Pluto. É algo deles.

CAIS À NOITE

MÚSICA

Margarida Campelo

Margarida Campelo lançou, em 2024, *Supermarket Joy*, o seu primeiro disco a solo. A intérprete, compositora e produtora, explora os territórios da música pop, soul, R&B e jazz experimental. Ao longo de 15 anos de carreira, Margarida Campelo colaborou com alguns dos mais interessantes projectos nacionais, dos quais se destacam Bruno Pernadas, Cassete Pirata, Joana Espadinha, Minta & the Brook Trout ou Julie & the Carjacks. Mas agora regressa a solo, com o seu próprio chavascal, coberta de brilho e luz. Mais do que faisca, até.



1 agosto
sex 22:00
Cais Criativo
Costa Nova

M/6 · €6,00
descontos aplicáveis

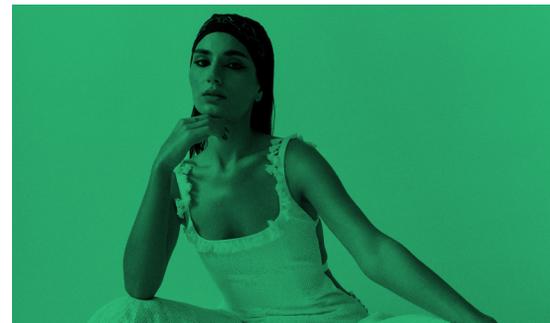
duração aprox. 75 min

teclados e voz Margarida Campelo
bateria, percussão e sampler João Correia
baixo elétrico, teclados e voz António Quintino
teclados e voz Raquel Pimpão
técnico de som Tiago de Sousa

serviço de bar e petiscos no local
21:00—24:00
Grupo de Jovens A Torre - Moitinhos

MÚSICA

Diana Vilarinho



Diana Vilarinho é uma jovem cantora de fado que lançou, em 2021, o seu primeiro disco, produzido pelo também fadista Ricardo Ribeiro. No Festival de Canção 2025 da RTP concorreu com a canção *Cotovia*, sobre a mulher e o seu silenciamento, mas sobretudo sobre a importância da sua voz, que acabou em segundo lugar com a pontuação máxima do júri. Diana canta: quando vos calam a voz, daqui respondemos nós.

14 setembro
dom 19:00
Cais Criativo
Costa Nova

M/6 · €6,00
descontos aplicáveis

duração aprox. 60 min

voz Diana Vilarinho
guitarra portuguesa Bernardo Couto
guitarra Pedro Soares
guitarra baixo Francisco Gaspar
técnico de som Francisco Grilo
técnico de iluminação Jorge Pato

serviço de bar e petiscos no local
18:00—21:00
Grupo de Jovens A Torre - Moitinhos

MÚSICA

Da Chick

Da Chick regressa ao Cais Criativo depois de criar a sua própria editora: *Mostly Groovy*. Depois do seu último disco, *Good Company*, Da Chick tem novidades para 2025, que iniciou com a apresentação do seu último single *Cartoon*, que escreveu na guitarra, num registo mais jazz e soul. E mais: apaixonado. A canção é sobre ter sido atingida pelo amor e sobre isso se ter tornado um momento de clareza. E esse espanto tornou-a capaz de ir em novas direções artísticas e de perceber que cabe muita coisa numa coisa tão grande como nós próprios. Assistimos, entusiasmados, a essa viagem.



7 setembro
dom 19:00
Cais Criativo
Costa Nova

M/6 · €6,00
descontos aplicáveis

duração aprox. 60 min

voz, guitarra Teresa
guitarra Ricardo Amaral
bateria Filipe Chaves
técnico de som Hugo Valverde
técnico de iluminação Sebastião Pinto
vídeo José Piteira

serviço de bar e petiscos no local
18:00—21:00
Grupo de Jovens A Torre - Moitinhos

MÚSICA

Antes da Chuva
Sopra o Vento

Este é um espetáculo de Fernando Mota, em coprodução com o 23 Milhas, destinado a todas as infâncias, que cruza a dança contemporânea e a informática musical com instrumentos musicais experimentais e objetos sonoros criados a partir de árvores, rochas, água e outros materiais naturais. Acima de tudo, é um encontro. E uma despedida. Ainda que a praia, o sol e tudo permaneça quando não estamos lá. E essa é uma esperança muito grande.

21 setembro
dom 19:00
Cais Criativo
Costa Nova

M/6 · €6,00
descontos aplicáveis

duração aprox. 45 min

direção artística e criação de instrumentos musicais Fernando Mota
direção cénica Sofia Cabrita
coreografia Carlota Fairfield Oliveira
desenho de som e electrónica José Grossinho
interpretação Carlota Fairfield Oliveira, Fernando Mota e José Grossinho
desenho de luz Nuno Meira
figurinos Ainhoa Vidal
coordenação e produção Violeta Mandillo
direção e operação técnica João Chicó e Catarina Codea
Fotografias Margot Roth, Mário Melo Costa, Susana Paiva, Arquipélago

serviço de bar e petiscos no local
18:00—21:00
Grupo de Jovens A Torre - Moitinhos

PLANTEIA

Semear o Lugar

OFICINA SABER FAZER

Sabão ecológico com base em óleo usado - Sabonete do dia a dia!

Nesta oficina, os participantes vão aprender a criar sabão do zero e a explorar técnicas ancestrais de maceração de óleos e a saponificação a frio. Vão usar-se plantas aromáticas, perceber-se as suas infinitas utilizações, mas também formas de dar uma nova vida a um material altamente poluente e com isso neutralizar grande parte dos seus malefícios para o meio ambiente.



19 julho
sáb 10:00
Casa Cultura Ílhavo
Planteia

M/16 -€4,00

duração aprox. 180 min

orientação Filipa Monteiro

inscrições através do email
mediacao.23milhas@cm-ilhavo.pt

PLANTEIA EM FAMÍLIA

Oficina de sementes e outros tesouros

Esta é uma visita sobre os inícios. Vamos falar sobre aquele grão de vida que pode dar origem a uma flor ou a uma grande árvore. Nesta visita, lançam-se sementes à terra e partilham-se ideias de como semear o futuro com as mãos pequeninas e grandes que nos visitam.



14 setembro
dom 10:30
Casa Cultura Ílhavo
Planteia

M/4 - gratuito

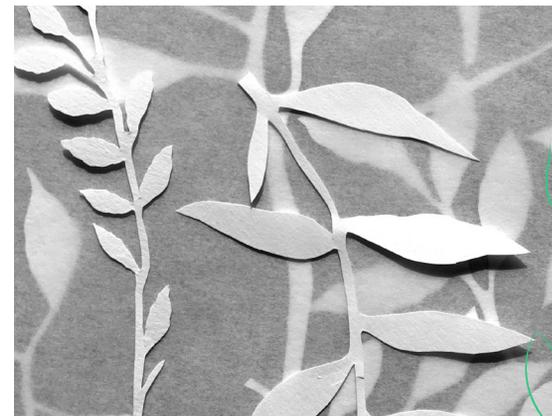
duração aprox. 120 min

inscrições através do email
mediacao.23milhas@cm-ilhavo.pt

OFICINA SABER FAZER

Ilustro no Planteia

No jardim, duas centenas de plantas. No contacto com a natureza, com olhar atento, explora-se o jardim e descobrem-se a alfazema ou o alecrim, o girassol ou a lúcia-lima. Partindo da observação direta das plantas, contornam-se silhuetas e descobre-se o recorte da luz. Ilustra-se com a linha do corte, para guardar a subtilidade dum ramo, de uma folha ou flor sobre o papel. Depois, transformam-se impressões em composições visuais utilizando a técnica de papel recortado.



20 setembro
sáb 10:00
Casa Cultura Ílhavo
Planteia

M/16 -€4,00

duração aprox. 180 min

orientação Cláudia Ribau

inscrições através do email
mediacao.23milhas@cm-ilhavo.pt

PLANTEIA EM FAMÍLIA

Observatório de nuvens e outras criaturas voadoras

A Natureza surpreende-nos todos os dias com pequenas e grandes transformações. As sementes que brotam, as lagartas que passam a borboletas ou as nuvens que ganham novas formas empurradas pelo vento. Já olharam para o céu hoje? Nesta oficina vamos desafiar os participantes a contemplar as nuvens. Se não houver, então inventam-se.

20 julho
dom 10:30
Casa Cultura Ílhavo
Planteia

M/4 - gratuito

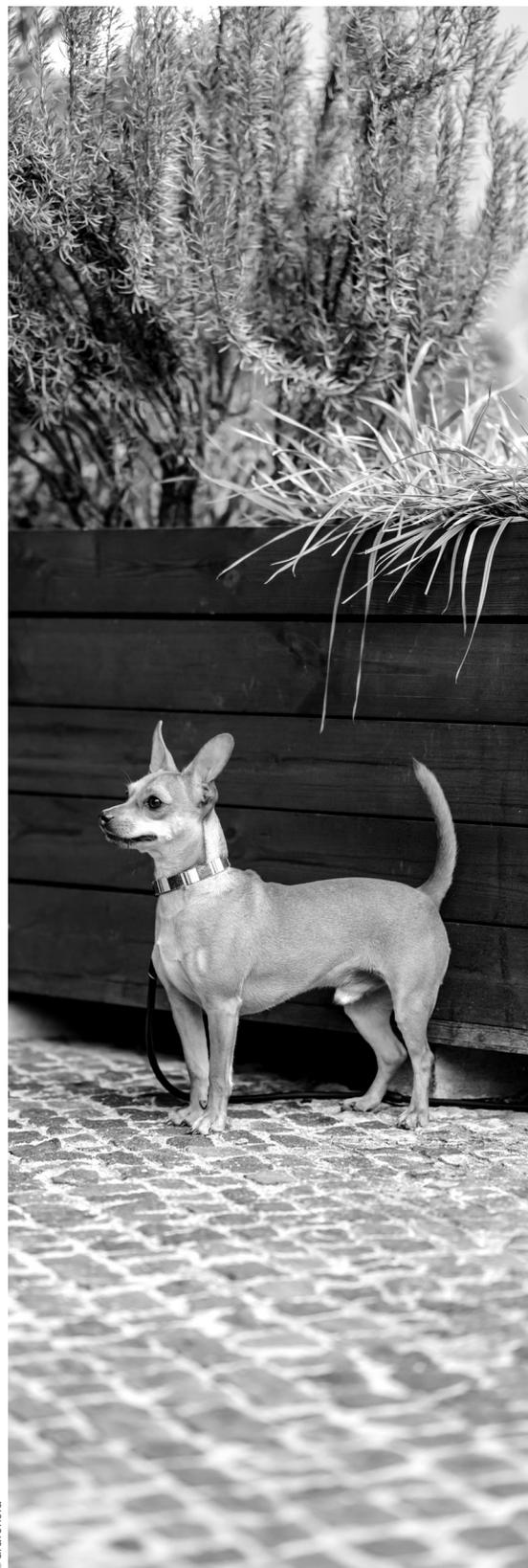
duração aprox. 120 min

inscrições através do email
mediacao.23milhas@cm-ilhavo.pt

PLANTEIA

PLANTIO DE OUTONO

Save the date



18+19 OUTUBRO

18 SÁB PLANTIO DE OUTONO COM A COMUNIDADE

10:00—13:00+15:00—18:00

- recolha de sementes;
- manutenção dos canteiros;
- partilha de práticas e de plantas;

PLANTEIA
CASA CULTURA ÍLHAVO

19 DOM ESPETÁCULO PARA FAMÍLIAS

11:00

PLANTEIA
CASA CULTURA ÍLHAVO

RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS

MÚSICA

Barbatuques

Além do concerto, no contexto do Festim - festival intermunicipal de músicas do mundo, os Barbatuques dinamizam uma oficina de percussão em que o corpo de cada participante é o seu único instrumento. Os ritmos e as melodias são criados a partir da exploração da voz, do toque e da batida de cada corpo e de todos os corpos em sintonia

30 junho—4 julho
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

DANÇA

Companhia Jovem de Dança de Ílhavo

Tânia Carvalho

Como acontece desde 2020, a Companhia Jovem de Dança de Ílhavo trabalha para uma nova criação que se estreia na Milha - Festa da Música e dos Músicos de Ílhavo, em novembro. Este ano, os trabalhos serão orientados pela coreógrafa Tânia Carvalho, artista multidisciplinar portuguesa. Com um percurso de mais de duas décadas, destacou-se também na música, nas artes visuais e no cinema. Foi distinguida pelo governo francês com o título de Chevalier des Arts et des Lettres. Colaborou com companhias como a Companhia Nacional de Bailado, Dançando com a Diferença, Tanzmainz, Ballet National de Marseille, Zfin Malta Dance Company e Ballet de l'Opéra de Lyon.

7—11 julho
1—13 setembro
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

PERFORMANCE-INSTALAÇÃO

O Quarto Escuro de Goethe

Semáforo

O Quarto Escuro de Goethe é iluminado pela luz branca em viagem no espaço vazio. Apesar de luminosa, em vez de mostrar o espaço, pode escondê-lo. Ou são os nossos olhos que não conseguem ver o que nos mostra a luz? O que está para além da luz branca? Esta residência artística irá explorar a luz, o seu contraste e a sombra como elementos de fronteiras do visível e da manifestação das cores, bem como trazer para a linguagem da performance-instalação as experiências científicas realizadas pelo poeta Goethe, publicadas na sua obra *Teoria das Cores*.

23—29 setembro
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

ENTREVISTA

I got some friends and we hang out on a cave**Eu tenho uns amigos e convivemos numa gruta*

A Milha - Festa da Música e dos Músicos de Ílhavo tem sido, desde 2017, uma plataforma privilegiada para a promoção e desafio da cena musical ilhavense, identificando, programando e apoiando os artistas locais em diversas áreas. Com ela surgiu um programa de apoio à produção e criação local que inclui a PRAIA: plataforma de registo de artistas e associações ilhavenses. Reúne artistas e grupos com projetos originais que desenvolvem o seu trabalho a partir de Ílhavo. À semelhança do que fizemos nos primeiros anos da Milha, promovemos encontros entre músicos ilhavenses que à partida não se conheceram e nunca tinham trabalhado juntos. Apresentamos o resultado desses encontros, pela primeira vez, no Festival Rádio Faneca, em junho. Repetimos esse concerto, num outro contexto, na Milha, em novembro. Emanuel R. Marques, artista plástico e da área da multimédia, acompanhou esses encontros e apresenta essa instalação - que ainda não sabemos sequer o que é e ainda bem - na Festa da Música e dos Músicos de Ílhavo. Em junho, em entrevista na rádio do festival Rádio Faneca, conversámos com eles e deixamos partes soltas, algumas nervosas, apropriadas ao contexto, dessas conversas.

Larissa Goretkin
+ Isabel Savitri
+ Renata Silva

Achámos que os vossos perfis se encaixavam de alguma forma. Estávamos certos?

Isabel Savitri: Eu acho que correu lindamente, a Renata convidou-nos a ir a uma aula de danças do mundo e fez-nos uma surpresa: nessa aula, eles dançaram músicas nossas. Mantras meus e canções da Larissa. E foi fantástico. Logo no dia seguinte tínhamos, praticamente, a ideia para o nosso concerto.

Isto é quase como um *match* numa app de encontros. À partida, já iria dar certo, foi só conhecerem-se melhor. Renata, tu danças e és a pessoa que vai pôr toda a gente a dançar?

Renata Silva: Espero que sim, espero que toda a gente se junte a nós a dançar, nós aceitamos pés de chumbo, aceitamos bons dançarinos, aceitamos tudo: crianças, jovens, adultos. São danças que são sociais, para dançar em comunidade e conseguimos encontrar danças tradicionais tanto nas músicas da Isabel como nas da Larissa. Além disso, lancei-lhes o desafio de aprenderem duas ou três músicas e elas aceitaram e tocaram essas músicas.

Larissa, tu acabaste de lançar um EP, o *Onírico*, que já estarias a preparar quando te lançámos esta proposta, portanto conciliaste estas duas coisas na tua vida nos últimos meses. Como é que foi gerir este desafio nesta fase?

Larissa Goretkin: Olha, veio muito a calhar porque é muito importante para mim me sentir integrada aqui em Ílhavo. E eu sinto que, com esta experiência, além de estar a participar num festival incrível, fiz amigas. Então é uma experiência deliciosa. Acho que no momento em que vi que nos juntaram, inclusive foi muito curioso porque no momento que nos chamaram nós nos sentamos numa mesa já juntas, e foi uma coincidência, acho que sentimos a energia de que íamos ficar juntas. E eu também componho alguns mantras, então foi como você disse, um *match* perfeito, foi incrível.

E essa amizade ajudou no processo de criação?

LG: Foi muito orgânico o nosso processo, as coisas aconteceram muito rapidamente, até porque a Renata teve essa ideia maravilhosa de colocar a malta dela para dançar as nossas músicas e ali a gente teve a certeza que ia dar certo. Foi muito rápido a gente perceber o que ia acontecer e tivemos muita consistência nos ensaios. Nos encontrámos regularmente todas as semanas, então fomos desenvolvendo esses laços de amizade além desse desenvolvimento do trabalho.

IS: Nós tínhamos já delineado o espetáculo, mas havia canções mais complicadas de tocar por causa do ritmo e tínhamos de treinar mais. Juntarmo-nos uma vez por semana ajudava-nos nesse desafio.

ENTREVISTA

Gabriel Teixeira
+ Paulo Santos
+ Pedro Carlos

O Paulo e o Pedro já eram amigos, mas juntou-se o Gabriel. E tu dizias no concerto, Paulo, que se tornaram amigos também. As músicas são todas do Pedro, e também é preciso ser-se um amigo para aceitar tocar tudo de uma pessoa só, não é?

Pedro Carlos: Ok, eu não sou assim tão egoísta (risos). Mas eu tive que interpretar as músicas. Tive que adaptá-las bastante a partir do formato original para funcionarem entre nós os três e para coincidirem mais com as influências de todos.

Ah, agora estás também a tentar passar por altruísta. Isso é *gaslighting*...

PC: Eles também não disseram que não em nenhum ponto, por isso...

Mas na verdade, e fora de brincadeiras, isto tornou tudo muito mais interessante porque acabaram por tocar apenas originais. Na sinopse que enviaram, mencionaram bastantes referências, mas nas letras, sobretudo, e também um bocadinho por causa do tom de voz do Pedro, há vibes de Mão Morta.

PC: Ok. Entendo. Por causa do timbre.

Quem mais usaria a palavra faustoso em Portugal, sem serem vocês e o Luxúria Canibal?

PC: Somos poucos, é um grupo muito exclusivo. As letras, por acaso, são uma coisa muito pessoal mesmo. Não sei de onde veio a palavra faustoso. Acho que era a palavra que fazia mais sentido naquele verso em específico.

Olhem, o concerto começa num registo, anda por outro e termina noutra coisa. Qual é o vosso registo, afinal?

(nenhum deles fala, há risos, olham-se para ver quem assume a questão)

Vocês preferiam estar a dar outro concerto do que estar aqui?

Gabriel Teixeira: Sim, sem dúvida. Isto de ter o microfone na mão é muito estranho, não estou habituado. Nós começamos com post punk, depois tocamos umas canções indie, rock para partir tudo, uns blues quase para acabar e as últimas são folk.

Paulo Santos: E já temos um nome para o grupo!

Então...

PS: Variável Oculta.

Uau.



Latin 5
+ Soul ID

As Soul ID são completamente diferentes dos Latin 5. Então pensámos: se os juntarmos no que é que isto vai dar? O que é que pensaram quando foram desafiados?

Diana Silva (Soul ID): Ficámos curiosos sobre o que é que isto ia dar, obviamente. Mas nós já trabalhamos com um produtor da Venezuela, então ele mostrou-nos imensa música latina, inclusive, cantámos e tocámos no casamento dele. Por isso, algumas das músicas que tocámos, um *mix* entre a música latina e a pop dos nossos originais, nós já conhecíamos, portanto não é assim tão inesperado, digamos.

ENTREVISTA

Então foi um risco, mas correu bem?

Inês Bola (Soul ID): Quando surgiu o desafio nós tentámos fazer uma mixórdia que, embora ao início possa parecer que não faz muito sentido, acaba por fazer. Tentámos que tivesse uma linha condutora e fizesse algum sentido e acho que funcionou muito bem.

Vocês, Latin 5, ou parte deles, porque vocês são os pais dos Latin 5, sendo que o resto da banda são os vossos filhos, nós escolhemo-vos a vocês precisamente para haver uma complementaridade de instrumentos aqui. Vocês reinventam a música colombiana, e trouxeram alguns sons bem conhecidos para tocar com as Soul ID. Como é que foi este encontro?

Marian Villarraga (Latin 5): No início fiquei nervosa porque nunca tinha tido uma experiência como esta, mas acho que correu tudo bem, até porque as Soul ID são muito perfeccionistas no que fazem. E partilhámos tanto parte da nossa cultura. como elas também partilharam a música delas e depois tentámos fazer o melhor possível com isso. Não foi fácil, adaptámo-nos.

Ferney, e para ti? Foi um desafio grande?

Ferney Rojas (Latin 5): Foi um desafio grande para nós porque nós fazemos música instrumental com música tradicional da Colômbia e unir isso à música pop e cantada e ainda à música latino-americana é desafiante.

DS: A maior parte do concerto é para dar um passinho de dança, para as pessoas se levantarem e dançarem connosco. Mesmo as nossas músicas originais receberam uma nova roupagem. Para nós é muito fixe poder introduzir nas nossas músicas instrumentos como o baixo, a bandola, as maracas.

Mantêm o mesmo concerto para a Milha?

IB: Honestamente ainda não pensámos bem sobre isso. Possivelmente, penso que temos potencial para inserir novas coisas. Também vai depender se vamos ter mais tempo para fazer o concerto ou não. Mas hoje é uma coisa sólida e se correr bem acho que sim.

Na realidade é mesmo um privilégio sugerirmos estes encontros e depois perceber que eles correram bem e que as pessoas estão felizes e se encontraram de alguma maneira. Isso é muito bom.

*Emanuel
R. Marques*

Emanuel, tu acompanhaste os três encontros. E são todos completamente diferentes.

Emanuel R. Marques: Foi muito bom porque todos os projetos, apesar das diferenças que têm, a nível de temáticas sonoras, dos caminhos que seguem, têm ligações. E essas ligações partem do lado criativo, da raiz criativa e musical. A nível da inspiração que eu vou buscar aos projetos para o trabalho que vou apresentar, vou-me focar um pouco numa estética dos anos 90, ou seja, vou fugir um pouco à inteligência artificial. Vou-me focar nos aspetos mais antigos, usar referências de Julian Schnabel, artista de que gosto particularmente.

Tu captaste áudio e tiraste fotografias, mas também acompanhaste muitas vezes estes encontros, calculo que tenhas tirado também muitas notas, mesmo que mentais. Já tens alguma ideia do que vais fazer?

EM: Já, já. Eu tenho vários post its, que vão sendo atualizados à medida que eu vou tendo ideias. Faço também colagens e vou tentar fazer uma fusão da imagem dos músicos, da atividade que eles estão a desempenhar e de um lado mais “estranho-abstrato-filosófico”, não querendo já dizer tudo. E a nível sonoro, das captações de som, eu espero fazer algo do género de instalação sonora narrativa dos três projetos.

NO TRIMESTRE PASSADO

No trimestre passado aconteceram muitas coisas: a segunda edição do Festival Papagaio, a estreia bela e comovente d’*A Menina e a Lua*, da Sissi Abrão, o concerto-revolução d’*A Garota Não*, a passagem da Odisseia Nacional do Teatro D. Maria II com *Reparations baby!* e mais uma noite de sono partilhado com o GrETUA e a Universidade de Aveiro. É para este lado que dormimos melhor. O de fazermos juntos.

Se há um bom exemplo disso é o Festival Rádio Faneca, que voltou ao Centro Histórico de Ílhavo, de 6 a 8 de junho. Na 12ª edição, celebrámos a amizade enquanto exercício de resistência e a comunidade como força e colo. Ao longo de três dias, foram mais de 60 os eventos gratuitos, com a participação aproximada de 34 mil pessoas, além das centenas de ouvintes que acompanharam as 30 horas de emissão da rádio do festival, que emitiu em FM e online. Temos de agradecer, agora no papel, embora pareça sempre insuficiente, à comunidade que não só abre a porta como leva isto para a frente, aos artistas, às equipas, aos parceiros, às escolas, a todas e todos os que vieram pela primeira vez e aos que regressaram e, este ano muito particularmente, a todos os amigos que dão colo à alegria e ao medo.

As dores no corpo passam, mas é mais difícil anestesiar as saudades. O Rádio Faneca regressa de 5 a 7 de junho de 2026. Até lá, temo-nos uns aos outros.



NO PRÓXIMO TRIMESTRE

Milha *Festa da Música e dos Músicos de Ílhavo*

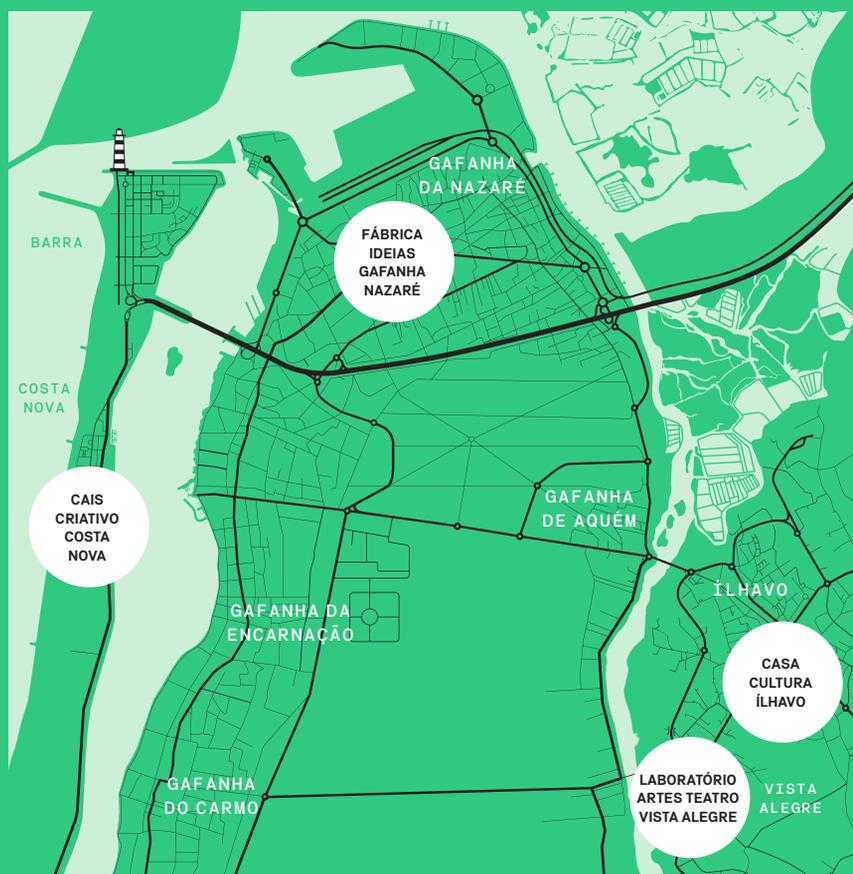


31 outubro—2 novembro

LEME *Festival de Circo Contemporâneo*



4—7 dezembro



CONTACTOS

Casa Cultura Ílhavo

Av. 25 de Abril, 3830-044 Ílhavo

telefone

234 397 260

bilheteira e atendimento

terça a sexta-feira: 11:00-18:00

sábado: 14:00-19:00

Fábrica Ideias Gafanha Nazaré

Rua Prior Guerra,

3830-711 Gafanha da Nazaré

telefone

234 397 263

bilheteira e atendimento

terça-feira a sábado:

11:00-13:00 / 14:00-18:00

Cais Criativo Costa Nova

Avenida Senhora da Saúde,

Praia da Costa Nova,

3830-460 Gafanha da Encarnação

Laboratório Artes

Teatro Vista Alegre

Largo da Vista Alegre,

3830-292 Vista Alegre

dias de espetáculos

Os auditórios abrem 30 minutos antes dos eventos. Não são admitidas entradas após o arranque dos espetáculos.

site

www.23milhas.pt

geral

23milhas@cm-ilhavo.pt

bilheteira

bilheteira.23milhas@cm-ilhavo.pt

propostas

propostas.23milhas@cm-ilhavo.pt

mediação

mediacao.23milhas@cm-ilhavo.pt

comunicação

comunicacao.23milhas@cm-ilhavo.pt

instagram

@23milhas

facebook

23 Milhas - Ílhavo

bilheteira online

ilhavo.bol.pt



ilhavo
Câmara Municipal

DESCONTOS

20%

Bombeiros V. de Ílhavo

Cartão Família do Município

(apenas em bilheteira local)

Cartão Jovem Municipal

Circuito Turístico

Desempregado

Funcionário, Agente,

Colaborador da CMI

Grupos +10 pessoas

Jovem até 17 anos

Profissionais da Cultura

Sénior +65 anos

ACESSIBILIDADE

bilhete gratuito

para acompanhante de pessoa

com deficiência, mediante a

ocupação do espaço

FICHA TÉCNICA

23 MILHAS

diretor de programação
Hugo Pequeno

coordenação produção
Catarina Pereira

equipa de produção
Catarina Mano
João Areias
Leandro Abrantes
Vasco Cardoso

direção de cena
Mária Calão

coordenação técnica
Sérgio Brites

equipa técnica
João Correia
João Brito
João Veludo
Tiago Cerqueira

mediação
Ermelinda Alves
Vanessa Madail

equipa de comunicação
Mária Inês Santos
Micaela Cipriano
Pedro Ramos

secretariado
Mara Andrade
Vitória Teles

bilheteira

António Calisto

Edward Pinho

equipa de higienização e limpeza

Elsa Casqueira

Maria Apolinário

Eneida Piorro

Mariana Silva

assistentes de sala

Ana Aurora Carvalho

Ana Beatriz Miranda

Ana Cardoso Da Paula

Ana Carolina De Sousa

Carla Ferreira

Catarina Sofia Pereira

Christine Cordeiro

Cláudia Oliveira

Daniela Cardoso

Diana Reis

Inês Melo

Joana Sousa

Joana Ratola

João Tarrafa

Leonor Gomes

Leonor Silva

Luís Nunes

Maria Lopes

Maria Vizinho

Marina Filipe

Patrícia Pelicano

Raquel Marçal

Renata Silva

Ricardo Cruz

Susana Cruz

Susana Oliveira

Vitória Wilkens

PARCEIROS



REPÚBLICA
PORTUGUESA

CULTURA



1



ilhavo
Câmara Municipal



23 MILHAS

Laboratório
Artes
Teatro
Vista Alegre



Fábrica
Ideias
Gafanha
Nazaré



Cais
Criativo
Costa
Nova



Casa
Cultura
Ilhavo

